

# Reformas de emergencia vão a escolas da rede oficial

06 OUT 1992

O GDF está preparado para recuperar, em regime de urgência, 296 escolas da rede oficial de ensino, que necessitam de reparos nos sistemas elétricos e hidráulico e nos telhados, banheiros e parades. O anúncio foi feito pelo secretário de Obras, José Roberto Arruda, durante reunião com a secretária de Educação, Stelas dos Cherubins, e técnicos e dirigentes do governo, quando avaliou os trabalhos realizados, até o momento, dentro do programa **SOS Escolas**. O cronograma prevê a edificação de muros em 55 estabelecimentos, visando a aumentar a segurança para alunos e professores.

Segundo Arruda, que em seu balanço revelou que estavam sendo concluídos os reparos em 20 escolas que se encontravam em estado crítico, "a maioria dos estabelecimentos da rede de ensino está hoje entre 20 e 30 anos. Com essa idade, é até natural que apareçam problemas oriundos da deterioração de materiais, ou mesmo pelo mau uso e falta de cuidado com o patrimônio". As escolhas das primeiras unidades foi feita por indicação das diretorias das regionais de ensino, após levantamento de órgãos técnicos do governo.

Nessa primeira fase, as secretarias de Obras e de Educação coordenaram o trabalho dos funcionários da Novacap, CEB e Caesb, que constataram a precariedade da manutenção, a superutilização do espaço e falta de zelo com o bem público. "Em no máximo 15 dias, as escolas em estado mais desgastado terão recuperados banheiros, portas, telhas e outros pequenos problemas. Paralelamente, vamos ampliar a ação a 276 unidades educacionais, inclusive, com a construção de muros em

## Previsão de entrega das obras

| Estabelecimento         | Firma                | Prazo de entrega |
|-------------------------|----------------------|------------------|
| C.E. QS 304 (Samambaia) | Fundação Educacional | 30/outubro       |
| C.E. QN 411 (Samambaia) | Conbral              | 30/outubro       |
| C.E. QN 507 (Samambaia) | Petra Campos         | 30/outubro       |
| C.E. QS 312 (Samambaia) | Implanta             | 30/outubro       |
| Escola Classe QS 318    | Método               | 10/outubro       |
| Escola Classe QS 307    | Kingston             | 30/novembro      |
| C.E. 10/20 (Planaltina) | Collen               | 30/novembro      |

A finalização das obras está sendo feita dentro da operação SOS Escolas.

55 estabelecimentos que ainda não contam com essa proteção, com recursos provenientes do GDF", disse José Roberto Arruda.

**Sem interrupção** — Os reparos do **SOS Escolas** estão sendo realizados sem a necessidade de interrupção das aulas em vários estabelecimentos, como os centros educacionais 4 e 17 da Ceilândia e as escolas classe 410 de Samambaia, 4 de Brazlândia e a do Riacho Fundo. Nesses colégios, a operação será concluída até o próximo dia 20 de outubro. Outras unidades finalizarão os serviços emergenciais em um prazo máximo de 60 dias. As escolas classe 26 do Gama, 27 de Taguatinga e o Centro de Ensino nº 1 do Núcleo Bandeirante já dispõem de salas de aulas recuperadas pelo programa emergencial.

Portas novas, paredes e telhados reformados, e sistemas hidráulico e elétrico renovados estão devolvendo aos alunos e professores garantias de segurança, conforto e abrigo essenciais ao

aprendizado. Para o secretário de Obras, "a operação **SOS Escolas** garante a devolução de condições mínimas de ensino e aprendizagem a professores e estudantes". Salientou que o programa é de grande utilidade para reparos rápidos e emergenciais, mas que somente a instituição do Fundo Rotativo para as escolas é que se contará com uma manutenção produtiva dos estabelecimentos.

Além de recuperar o estado físico dos estabelecimentos de ensino, o cronograma determina que as secretarias de Obras e de Educação concluem a construção de seis unidades em Samambaia e outra em Planaltina (ver quadro). José Roberto Arruda destacou que os trabalhos estão sendo desenvolvido de maneira ágil em função de constantes reuniões mantidas entre os secretários e os diretores das empresas diretamente envolvidas no programa emergencial, como Novacap, Caesb e a CEB. Acrescentou que todas elas já encerraram os reparos, em algumas escolas, antes do prazo previsto.